

2º ano do Ensino Médio _ 2º F_

Projeto de Vida: 26/11/2020

Semana 16:

Ocupar como conceito político



Foto Tânia Rego | Agência Brasil

Ocupar é o conceito político mais importante do momento. Sobretudo porque, sendo um conceito, não é um conceito puramente teórico, é altamente prático. Não faz apenas pensar, não apenas leva a agir, mas é a própria ação, e é mais ainda, o acontecimento político transformador. Não serve, portanto, apenas como descritor de uma situação, mas é um conceito prático de poder. Em termos mais radicais, da potência implícita no simples fato de ocupar um lugar no espaço.

Ocupar é poder. Poder é ocupar.

O direito político fundamental é o direito de ser, direito que se adquire ao nascer. Esse direito se concretiza no direito de estar em abstrato, de estar no mundo como um corpo. Esse direito se liga ao direito de estar presente em lugares, em espaços. Direito que, por sua vez, se liga ao direito de transitar, de ir e vir, para estar aqui ou ali.

O direito político fundamental que está em jogo se coloca para todos nós como direito de aparecer. Ora aparecemos para um outro, que também aparece para nós, constituindo o âmbito do comparecer. Esse comparecer,

que é o aparecer diante do outro, constitui o espaço público, aquele espaço onde as relações se expressam como políticas. Não há política sem esse lugar de presença em que os indivíduos se tornam cidadãos – ou seja, portadores de uma condição política – porque diante dos outros, ocupam um campo de visão, um lugar de fala e audição, um espaço físico em que afetos e sensibilidades entram em jogos políticos transformadores.

O espaço físico é administrado, controlado, manipulado, transformado em mercadoria. O modo como as cidades se configuram em relação a nossos corpos explicam isso: inacessibilidade para pessoas com necessidades corporais, invisibilização de pessoas por condições estéticas, separação de classes, seletividade de moradias, especulação imobiliária.

Há vários modos de “ocupar”. Ocupar é estar presente e saber que toda presença é política e altamente transformadora de cada singularidade, de cada alteridade em cena.

Ocupar é, portanto, o caminho. Ocupar espaços analógicos e virtuais. Ocupar o poder para transformá-lo em algo capaz de melhorar a vida de todas as pessoas que sofrem.

E você, tem ocupado os espaços públicos e exercido os seus direitos de ir e vir com plenitude? Como tem sido suas experiências?

(Marcia Tiburi, Revista Cult, disponível em:
<https://revistacult.uol.com.br/home/ocupar-como-conceito-politico/>)

“Ninguém nasce odiando o outro pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

Nelson Mandela)